



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Detecção de SARS-CoV-2 em amostras clínicas por RT-qPCR realizados no Instituto de Ciências Básicas da Saúde
Autor	HENRIQUE LEAL DE OLIVEIRA
Orientador	EDISON CAPP

Título: Detecção de SARS-CoV-2 em amostras clínicas por RT-qPCR realizados no Instituto de Ciências Básicas da Saúde

Autor: Henrique Leal de Oliveira

Orientador: Prof^a Dr^a Ilma Simoni Brum

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Iniciou-se em abril de 2020, no Instituto de Ciências Básicas da Saúde da UFRGS, o projeto de extensão “COVID-19 Detecção de SARS-CoV-2 em amostras clínicas por RT-qPCR”, visando cooperar com o sistema de saúde do Rio Grande do Sul, além de atender a comunidade interna da UFRGS. O objetivo deste estudo é analisar os dados referentes aos 16 meses iniciais do projeto. Assim, foram analisadas 98.417 amostras, sendo 79.896 encaminhadas pela Prefeitura de Porto Alegre (PPA); 8.025, pelo Laboratório Central do Estado [LACEN/RS, (LN)]; 3.792 pela Prefeitura de Igrejinha (PI) e 6.704 pela comunidade interna UFRGS (CI), rastreando assintomáticos. Desse total de amostras, 29.697 foram positivas, identificadas, respectivamente, como 24.579 PPA, 3.202 LN, 1.808 PI e 108 CI. O mês com a maior prevalência de casos positivos ocorreu em fevereiro de 2021, com 8.910 amostras analisadas, sendo destas 4.078 (45,7%) positivas. Ademais, no período de 13/09/2020 até 27/03/2021 recebemos concomitantemente amostras PPA quanto PI, sendo possível constatar uma maior incidência de casos positivos no município de Igrejinha (47,7% casos positivos) em relação a Porto Alegre (35,3% casos positivos), destacando que o grupo PI realizou testagens em sua maioria em pacientes sintomáticos. Além disso, é possível averiguar o número médio semanal de amostras analisadas no intervalo das ondas registradas no Rio Grande do Sul, sendo a primeira, entre junho e outubro de 2020, com uma média de 1.044 amostras por semana (31,8% casos positivos). Na segunda onda, entre novembro de 2020 e janeiro de 2021, a média é de 2.001 amostras por semana (29,2% casos positivos). Na terceira onda, entre fevereiro a abril de 2021, obteve-se uma média de 2.440 amostras por semana (37,5% casos positivos).